



CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBSERVADORES DE ÁRBITROS

Teste Escrito

5 de Outubro de 2008

Época 2008-2009

Justifique sempre as respostas – duração 60 minutos

1. Há situações em que o árbitro está aconselhado a interromper o jogo e não aplicar a lei da vantagem, mesmo sobrando a bola para um colega do jogador que sofreu a falta.
Cite três dessas situações.
2. O guarda-redes recebe a bola com as mãos vinda de um pontapé de linha lateral efectuado por um seu colega.
Como deverá proceder o árbitro nestas circunstâncias, técnica e disciplinarmente?
3. O guarda-redes, sobre a linha de baliza, mergulha, conseguindo agarrar a bola, mas bate com a cabeça num poste e fica estendido com a bola na mão. O árbitro resolve interromper o jogo imediatamente.
Depois de prestar assistência ao guarda-redes, o árbitro manda recomeçar com um pontapé-livre indirecto sobre a linha da área de grande penalidade no ponto mais próximo.
Nestas circunstâncias, sendo o observador como descreveria esta situação no seu relatório técnico?
4. Do ponto de vista da punição técnica a aplicar, que diferença existe entre:
 - a) Uma obstrução com contacto físico provocado pelo jogador que obstrui;
 - b) Uma obstrução com contacto físico provocado pelo jogador que é obstruído?
5. Diga quatro factores de gravidade que, quando um jogador entra em tackle sobre um adversário, que possam conduzir à sua expulsão.
6. Um jogador carrega um adversário.
Poderá essa atitude levar apenas à punição técnica da sua equipa, sem qualquer medida disciplinar ser tomada contra o jogador infractor? Como?
7. Que princípio geral de punição deverá ser seguido pelo árbitro quando ele interromper o jogo devido a um jogador ter incorrido em duas faltas simultâneas?
8. Sendo o observador, como analisaria, ao verificar que num pontapé-livre directo, o árbitro, por lapso, levanta o braço e por esse facto o guarda-redes deixa entrar a bola directamente na baliza. O árbitro não considerou o golo e mandou repetir o livre. Porquê?
9. Qual a intervenção disciplinar que se espera que seja tomada pelo árbitro, quando surge um conflito complicado entre diversos jogadores de ambas as equipas?

10. Aquando da execução de um lançamento de baliza, após a bola ser lançada e quase a sair da área de grande penalidade, um atacante entra na referida área e é aí agarrado por um adversário. Deverá conceder-se uma grande penalidade? Porquê?
11. Em que circunstâncias pode ser advertido um jogador que carregue um adversário?
12. O árbitro está situado fora da área de grande penalidade, (mas dentro da superfície de jogo). Um jogador atira-lhe intencionalmente uma caneleira que só por acaso não lhe acerta na cara. Que atitude deve tomar o árbitro?
13. Que princípio geral deve ser seguido pelo árbitro, quando não pune uma falta por aplicar a lei da vantagem e esta não resulta?
14. Num pontapé de linha lateral, o executante pontapeou a bola na direcção da sua baliza, o guarda-redes numa defesa de recurso, para a bola não entrar na sua baliza, com a mão defendeu a bola para canto. Como procederia neste caso?
15. Mesmo junto ao árbitro, um jogador conduz a bola e para vencer a oposição de um adversário, adianta a bola por um lado e sai fora da superfície de jogo em velocidade para o ultrapassar e ir alcançar a bola mais à frente. O defensor, em vez de ir à bola, sai também da superfície de jogo no encalço do avançado e só já lá fora consegue parar, lançando-se em tackle sobre ele, causando-lhe bastante perigo, pois entrou com força excessiva, atingindo-o por trás num calcanhar com a sola da bota. O árbitro interrompeu o jogo e expulsou, por conduta violenta, o jogador que entrou daquela forma. Como e onde deverá recomeçar o jogo? Justifique.
16. O guarda-redes da equipa “B” acaba de fazer uma defesa. Ainda com a bola nas mãos, estica a perna e dá um pontapé num adversário que entretanto, por acção do jogo, caíra dentro da baliza. Que atitude deve tomar o árbitro?
17. O árbitro acaba de sancionar uma equipa com um pontapé-livre indirecto porque um seu jogador incorreu em jogo perigoso activo, ao entrar de pé em riste sobre um adversário que levou este a encolher o pé, evitando ser atingido. Por esta razão o árbitro, antes de ordenar a execução do castigo exibiu o cartão amarelo ao jogador infractor. Concorda com esta advertência? Justifique.
18. Quando é que se faz um recomeço de jogo com um lançamento de bola ao solo?
19. Em sua opinião, porque razão é aconselhável o árbitro apitar para recomeço de jogo após ter sido prestado assistência a um jogador?
20. O executante de uma grande penalidade dá um pequeno toque para o lado e um colega que veio de trás, dá um segundo toque, introduzindo a bola na baliza. O árbitro invalidou o golo. O que deve fazer em seguida?



Nota:

A Prova escrita tem como valorização total cem (100) pontos com a seguinte cotação:

a) Por cada resposta certa	5 Pontos
b) por cada resposta parcialmente certa sem falhas grave	2 Pontos
c) por cada resposta errada ou parcialmente certa com falha grave	0 Pontos

Respostas

5 de Outubro de 2008

Época 2008-2009

1. Está aconselhado a interromper o jogo e não aplicar a lei da vantagem nas seguintes situações:
 - Quando o jogador que cometeu a falta deve ver um segundo cartão amarelo;
 - Quando o jogador deve ver um cartão vermelho e ser expulso;
 - Quando um jogador cometa uma falta que dê origem a pontapé-livre directo e a sua equipa já tenha atingido a 5.^a falta acumulada
2. Tecnicamente:
 - Se o guarda-redes recebeu a bola com as mãos dentro da sua área será punida a sua equipa com um pontapé livre indirecto sobre a linha da área de grande penalidade.
 - De o guarda-redes recebeu a bola com as mãos fora da sua área de grande penalidade a sua equipa será punida com um pontapé-livre directo o local da infracçãoDisciplinarmente: Em ambas as situações não há lugar a sanção disciplinar.
3. No capítulo técnico, penalizaria o árbitro por ter assinalado uma falta inexistente. O jogo deveria recomeçar com um lançamento de bola ao solo, sobre a linha da área de grande penalidade no local mais próximo donde se encontrava a bola no momento da interrupção, o árbitro interrompeu o jogo de imediato para prestar assistência ao guarda-redes.
4. Do ponto de vista técnico, por existir contacto físico, em ambas as situações são punidas com pontapé-livre directo.
5. Os factores de gravidade que podem conduzir à expulsão do jogador que entra em tacle sobre um adversário são:
 - Intenção ou maldade;
 - A velocidade da acção do jogador (intensidade);
 - O perigo para a integridade física do adversário;
 - A possibilidade de jogar a bola;
6. Pode desde, que a carga seja praticada apenas por negligência.
7. Quando um jogador incorra em duas faltas simultâneas deve ser punida a mais grave.
8. Como analise o árbitro seria penalizado por sinalética indevida. Por outro lado a decisão foi correcta, porque o guarda-redes foi enganado por um lapso do árbitro, lapso que deverá ser corrigir, não levantando o braço na repetição do livre.
9. A intervenção disciplinar mínima que se espera é a advertência ao jogador que iniciou o conflito. Nestes casos, por vezes, são dois e não um só o iniciador do conflito, esperando-se nesse caso a exibição de dois cartões amarelos.
10. Não porque a bola ainda não estava em jogo (a bola só está em jogo quando sair da área) quando o avançado foi agarrado.
11. Um jogador pode ser advertido por carregar um adversário, quando a carga seja feita de forma imprudente.
12. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador por conduta violenta (agredir ou tentar agredir) e recomeçar com um pontapé-livre indirecto no local do possível contacto agressivo
13. Se a lei da vantagem não resultar, o árbitro pode sancionar a infracção original, devendo tomar essa decisão em poucos segundos.
14. “Caso o contacto tenha sido dentro da área de grande penalidade”, um pontapé-livre indirecto será executado em cima da linha da área de grande penalidade no ponto mais próximo do contacto da defesa com as mãos.
“Caso o contacto tenha sido fora da sua área de grande penalidade”, um pontapé-livre directo será executado no local onde o guarda-redes tocou a bola com as mãos
15. O recomeço do jogo deverá ser com um pontapé-livre indirecto um pouco mais à frente onde estava a bola quando o jogo foi interrompido. Por que o jogador abandonou a superfície de jogo para cometer a falta.
16. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o guarda-redes por agredir um adversário, providenciar que um novo guarda-redes ocupe esse lugar e recomeçar o jogo com uma bola ao solo sobre a linha da área de baliza, no local mais próximo daquele em que a bola se encontrava no momento da interrupção, pois a agressão foi praticada fora da superfície de jogo.
17. Não. O jogo perigoso não tem punição disciplinar. Para o árbitro poder advertir o jogador pela entrada de pé em riste, seria necessário ter havido contacto e o mesmo ser cometido por imprudência.
18. Depois de uma interrupção temporária de jogo por uma causa não prevista nas Leis do Jogo.
19. É aconselhável apitar porque, como o jogo esteve parado algum tempo, é importante chamar a atenção de todos os intervenientes para que o jogador e a equipa médica já saíram da superfície de jogo e que o jogo vai recomeçar.
20. O árbitro deve mandar recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do executante por infracção à Lei 14, ao chutar a bola para o lado em vez de chutar para a frente como a Lei o exige.